UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Curso: Engenharia Química, **Disciplina**: Química Analítica Quantitativa (CQ321), aula prática terçafeira 7:30h – 11:30 h. Profs. Noemi, Patrício e Dênio.

AULA PRÁTICA 2: Determinação da concentração de ácido fosfórico por método titulométrico

Objetivo: Determinar a concentração de ácido fosfórico em uma amostra aquosa, empregando método por titulometria ácido-base.

Fundamentos teóricos: O ácido fosfórico H₃PO₄ é um típico ácido polifuncional. Em solução aquosa apresenta as três etapas de dissociação:

$$\begin{split} &H_{3}PO_{4} + H_{2}O \rightleftharpoons H_{2}PO_{4}^{-} + H_{3}O^{+} K_{a1} = \frac{[H_{3}O^{+}][H_{2}PO_{4}^{-}]}{[H_{3}PO_{4}]} = 7,11 \times 10^{-3} \\ &H_{2}PO_{4}^{-} + H_{2}O \rightleftharpoons HPO_{4}^{2-} + H_{3}O^{+} K_{a2} = \frac{[H_{3}O^{+}][HPO_{4}^{2-}]}{[H_{2}PO_{4}^{-}]} = 6,32 \times 10^{-8} \\ &HPO_{4}^{2-} + H_{2}O \rightleftharpoons PO_{4}^{3} + H_{3}O^{+} K_{a3} = \frac{[H_{3}O^{+}][PO_{4}^{3-}]}{[HPO_{4}^{2-}]} = 4,5 \times 10^{-13} \end{split}$$

Essas etapas proporcionam, teoricamente, três pontos estequiométricos. O primeiro é verificado em pH 4,67, o segundo em pH 9,45 e o terceiro em pH 11,85. Portanto, as etapas de dissociação podem ser determinadas por titulação. Na Figura 1, é mostrada a curva de titulação do H₃PO₄, que pode ser efetuada por titulação com a escolha do indicador adequado, conforme Tabela 1.

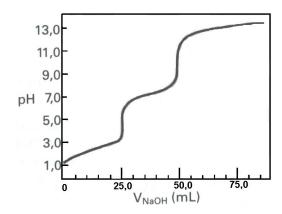


Figura 1: Curva de titulação de uma solução de H_3PO_4 com solução de NaOH, ambas em concentração analítica (c_A) 0,1000 mol L^{-1} .

Tabela 1: Indicadores utilizados na titulação do ácido fosfórico.

Indicadores	Faixa de viragem de pH	Cores
Alaranjado de metila	3,1-4,4	Vermelho - amarelo
Fenolftaleína	8,2-9,6	Incolor - rosa claro
Amarelo de alizarina	10,1-12,0	Amarelo - violeta

A primeira dissociação envolve a separação de uma única carga positiva de um ânion de carga negativa. Na segunda etapa, o próton é separado de um ânion duplamente carregado, um processo que envolve maior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Curso: Engenharia Química, **Disciplina**: Química Analítica Quantitativa (CQ321), aula prática terçafeira 7:30h – 11:30 h. Profs. Noemi, Patrício e Dênio.

quantidade de energia. As constantes de dissociação do H_3PO_4 são muito diferentes por um fator de $\sim 10^5$, como as duas primeiras constantes são relativamente elevadas, isso significa que o H_3PO_4 pode ser titulado como monoprótico ou diprótico. A última reação não pode ser utilizada na prática, porque a terceira constante de dissociação do H_3PO_4 é muito pequena. Além disso, o Na_3PO_4 em solução sofre acentuada hidrólise que interfere na viragem dos indicadores, desta forma não possui interesse analítico.

PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL:

1) Padronização da solução de NaOH 0,1000 mol L-1 com biftalato de potássio

- a) Pesar em balança analítica cerca de 0,30 g de biftalato de potássio (MM 204,2215 g mol⁻¹), previamente seco em estufa.
- **b**) Transferir para um erlenmeyer de 250 mL e adicionar aproximadamente 100 mL de água destilada. Agitar até total dissolução do sal.
- c) Preencher a bureta (25 ou 50 mL) com a solução de NaOH a ser padronizada, eliminando as bolhas.
- d) Adicionar de três a cinco gotas do indicador fenolftaleína.
- e) Proceder a titulação até que a solução mude a coloração de incolor para levemente rosa.
- f) Anotar o volume de NaOH gasto na bureta e calcular a concentração analítica (c_A) desta solução.

Observação: Eliminar qualquer bolha presente, em especial abaixo da torneira da bureta.

2) Determinação da concentração da solução de ácido fosfórico (indicador misto)

- a) Transferir, com auxílio de uma pipeta volumétrica, 10,00 mL da solução de H₃PO₄ a ser titulada para um Erlenmeyer de 250 mL limpo. Completar com cerca de 100 mL com água destilada.
- b) Adicionar entre três e cinco gotas do indicador misto, que é composto por alaranjado de metila (faixa: 3,1-
- 4,4, muda de alaranjado para amarelo) e verde de bromocresol (faixa: 3,8-5,4, muda de amarelo para azul).
- c) Preencher a bureta de 25 mL com a solução de NaOH padronizada conforme item 1.
- d) Efetuar a titulação até que a solução mude para uma cor verde azulada.
- e) Anotar o volume de NaOH gasto.

OBS: Análise em duplicata = repetir o procedimento e anotar a média dos valores encontrados.

3) Determinação da concentração da solução de ácido fosfórico (indicador fenolftaleína)

- a) Repetir o mesmo procedimento, porém empregando entre três e cinco gotas do indicador fenolftaleína.
- b) Efetuar a titulação até que a solução mude para coloração levemente rosa.
- c) Anotar o volume de NaOH gasto.

OBS: Análise em duplicata = repetir o procedimento e anotar a média dos valores encontrados.

4) Resultado

Calcular a concentração da solução de H_3PO_4 (MM = 97,994 g mol⁻¹) em g L^{-1} para cada titulação realizada (uso do indicador misto e da fenolftaleína)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Curso: Engenharia Química, **Disciplina**: Química Analítica Quantitativa (CQ321), aula prática terçafeira 7:30h – 11:30 h. Profs. Noemi, Patrício e Dênio.

AULA PRÁTICA 3: Determinação da concentração de hidróxido de magnésio por retrotitulação

Objetivo: Determinar a concentração de hidróxido de magnésio em uma suspensão, empregando o método da titulação de retorno (retrotitulação) ácido-base.

Fundamentos Teóricos: Para que uma reação seja empregada em um procedimento de titulação é necessário que ela cumpra alguns requisitos: ser quantitativa, ser estequiométrica e rápida. Algumas reações não atendem todos os aspectos recomendados, como é o caso da reação do hidróxido de magnésio com ácido clorídrico. O Mg(OH)₂ é pouco solúvel e isso faz com que a reação entre ele e o ácido não ocorra com uma velocidade apreciável, dificultando a determinação do ponto final da titulação, impedindo o uso do procedimento titulométrico tradicional. Para evitar esse problema, a reação de neutralização do Mg(OH)₂ ocorre mediante a adição de um excesso (exatamente conhecido) de uma solução padrão de HCl. Em seguida, a quantidade de HCl que não reagiu é titulada com uma solução padrão de NaOH; com base na quantidade de HCl adicionada e remanescente em solução, é possível determinar a quantidade de Mg(OH)₂ presente na amostra. As etapas envolvidas podem ser representadas pelas reações:

 $Mg(OH)_2(s) + 2HCl(aq) \rightarrow MgCl_2(aq) + 2H_2O(l)$ (na presença de HCl remanescente)

HCl(aq) (remanescente) + $NaOH(aq) \rightarrow NaCl(aq) + H_2O(l)$

Procedimento:

1) Padronização da solução de NaOH 0,1000 mol L-1 (ETAPA JÁ REALIZADA)

- a) Pesar em balança analítica cerca de 0,2 g de hidrogenoftalato de potássio (M.M. 204,22 g mol⁻¹), com precisão de 0,1 mg.
- **b**) Transferir quantitativamente a massa de hidrogenoftalato para um Erlenmeyer de 250 mL, adicionar cerca de 100 mL de água destilada e 5 gotas do indicador fenolftaleína.
- c) Preencher a bureta com a solução de NaOH, e ajustar o volume na marca do zero da bureta.
- **d**) Titular a solução, adicionando o NaOH aos poucos até mudança de cor da solução, de incolor para rosa claro (persistente por 30 s).
- e) Com base no volume gasto de NaOH calcular a concentração analítica (c_A) dessa solução padrão.

Observação: Eliminar qualquer bolha presente, em especial abaixo da torneira da bureta.

2) Padronização da solução de HCl 0,1000 mol L-1

- a) Pipetar 10,00 mL da solução de HCl, transferir para um Erlenmeyer de 250 mL, ajustar o volume até cerca de 100 mL de água destilada e adicionar 5 gotas de fenolftaleína.
- b) Titular com a solução padrão de NaOH até uma coloração rosa clara persistente por 30 s.
- c) Com base no volume gasto de NaOH, calcular a c_A da solução padrão de HCl (mol L⁻¹).

3) Determinação da concentração de Mg(OH)2 em uma amostra comercial de leite de magnésia

- a) Inicialmente, agitar o frasco que contém o Mg(OH)₂ para homogeneizar a suspensão e transferir um pouco para um béquer pequeno.
- b) Pesar ao redor de 0,50 g da suspensão em um Erlenmeyer de 250 mL, com precisão de 0,1 mg.
- c) Adicionar 25,0 mL da solução padrão de HCl, homogeneizar a solução resultante e aguardar 5 minutos. Ajustar o volume até cerca de 100 mL de água destilada e adicionar 5 gotas de fenolftaleína.
- d) Titular o HCl remanescente com a solução padrão de NaOH, até o aparecimento de uma coloração rosa clara persistente por 30 s, e anotar o volume gasto.

4) Resultado

Com base na c_A da solução de HCl e no volume de 25,0 mL utilizado, na c_A da solução de NaOH e no volume gasto na bureta, e na massa da suspensão do leite de magnésia empregada, calcular a concentração de Mg(OH)₂ (MM = 58,32 g/mol) na suspensão em **mg g**⁻¹.